

***Sobre o que importa para a
melhoria da qualidade
da educação e os mecanismos
de incentivos para sua
promoção***

Ricardo Paes de Barros (SAE)

Diana Grosner (SAE)

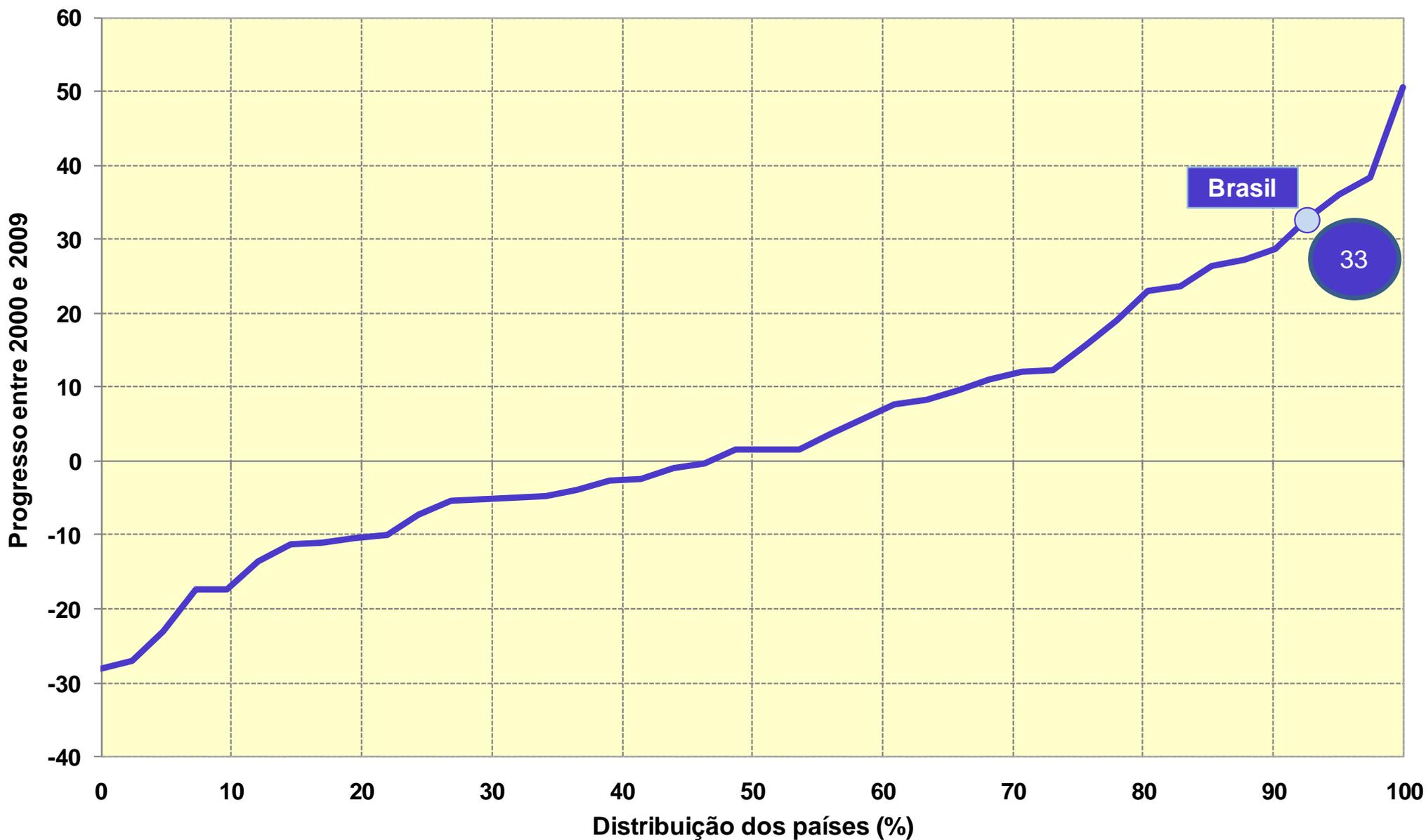
0. Qualidade da Educação

- **Disponibilidade de Insumos**
- **Qualidade dos Insumos**
- **Qualidade dos resultados**

1. Sobre o progresso recente e a necessidade de continuidade

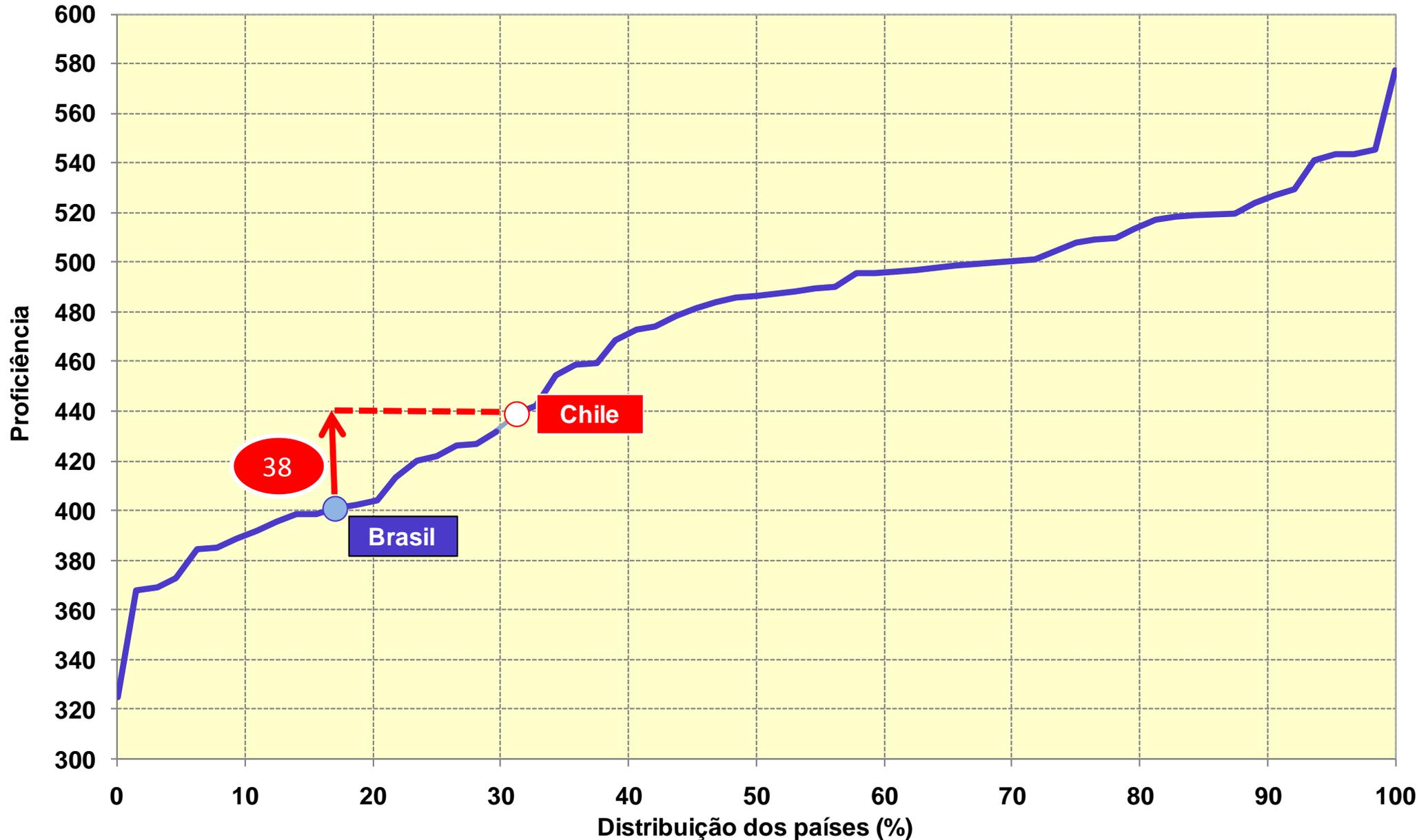
- Pelo PISA o Brasil está entre os 5 países que mais progrediram ao longo da última década (33 pontos na escala PISA)
- Mesmo assim, continua entre os 15 países com pior desempenho, 38 pontos abaixo do Chile
- A velocidade atual vamos atingir 2021 com o nível de aprendizado que o Chile tinha em 2009
- A escolaridade dos jovens brasileiros que acabam de entrar na idade adulta é idêntica a dos pais dos jovens chilenos que acabam de entrar na idade adulta
- Apenas 25% dos nossos alunos alcança nível adequado de proficiência, quando a meta para 2021 é de 70%

Pelo PISA o Brasil está entre os 5 países que mais progrediram ao longo da última década (33 pontos na escala PISA)



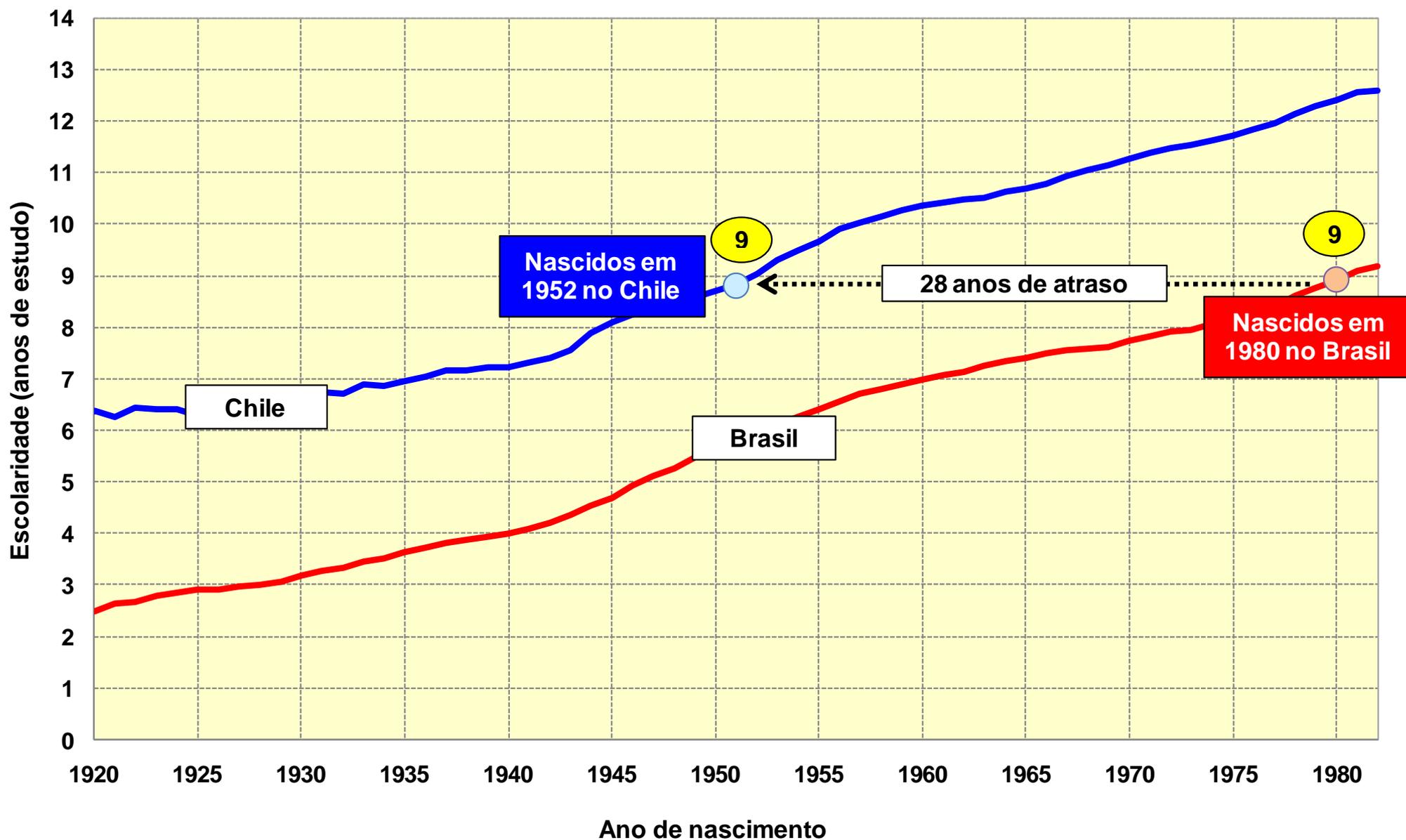
Mesmo assim, continuamos entre os 15 países com pior desempenho, 38 pontos abaixo do Chile. À velocidade atual vamos atingir 2021 com o nível de aprendizado que o Chile já alcançou.

Distribuição dos países segundo o desempenho médio nas avaliações de português, matemática e ciências: PISA, 2009



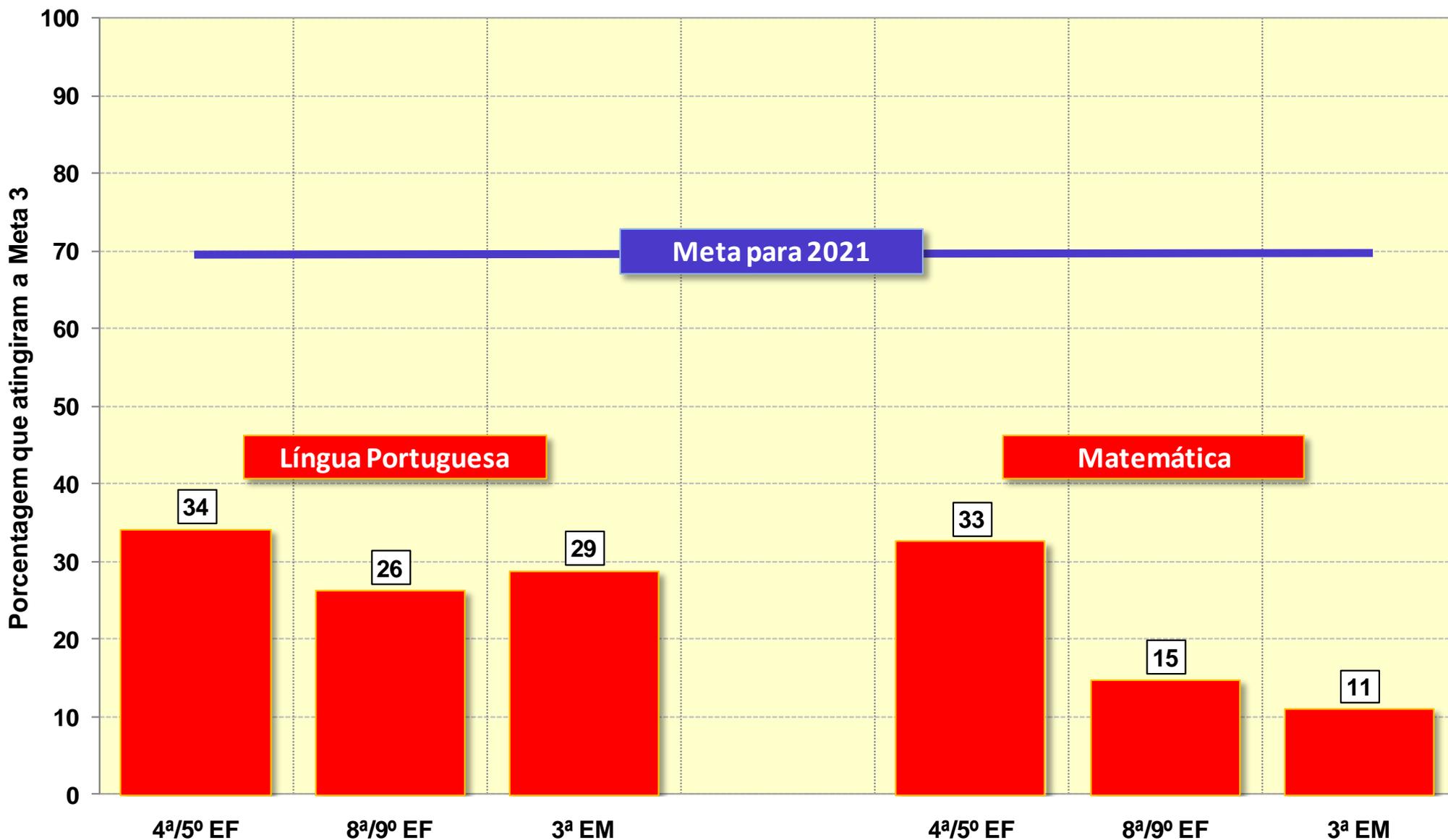
A escolaridade dos jovens brasileiros que acabam de entrar na idade adulta é idêntica a dos pais dos jovens chilenos que acabam de entrar na idade adulta

Evolução da escolaridade por coorte de nascimento: Brasil e Chile



Apenas 25% dos nossos alunos alcança nível adequado de proficiência, quando a meta para 2021 é de 70%

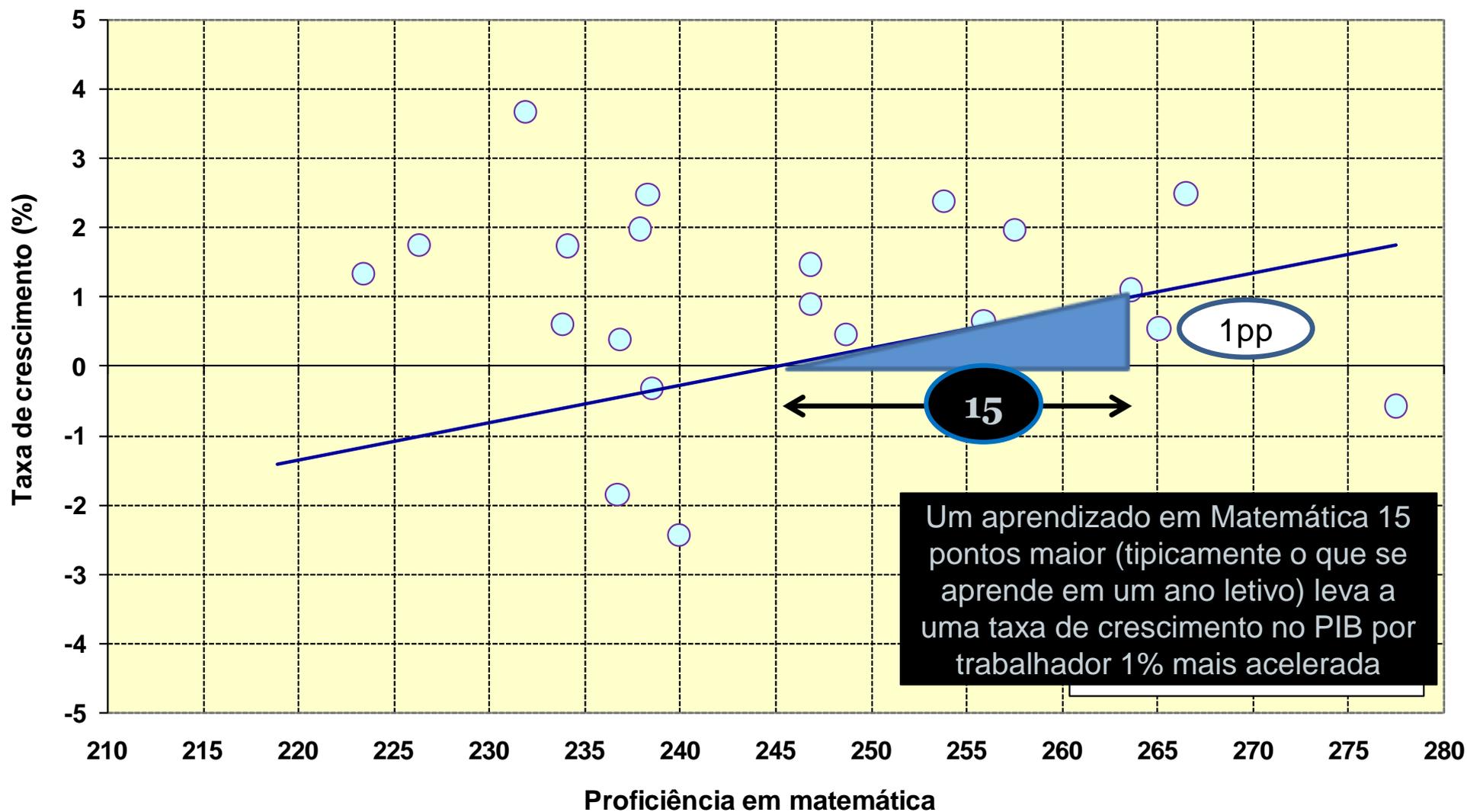
Porcentagem de alunos com aprendizado adequado: Brasil, 2009



2. Como acelerar o aprendizado: Necessidade de melhorar a qualidade do gasto com educação

- Aumentando o volume de recursos (públicos e privados) alocados à educação
- Elevando a efetividade do que se já gasta (melhorar a qualidade do gasto)
- Fazer os dois: melhorando a qualidade dos que se já gastava, aumentando o gasto e alocando melhor os recursos adicionais.
- Melhorar o aprendizado é preocupação de todos os países ricos e pobres
- Um país com um aprendizado em Matemática 15 pontos na escala SAEB maior (tipicamente o que se aprende num ano letivo) terá uma taxa de crescimento 1% mais acelerada

Relação entre a taxa de crescimento anual do PIB por trabalhador no período 2002-2006 e a proficiência em Matemática na 8ª série em 1995: Unidades da Federação

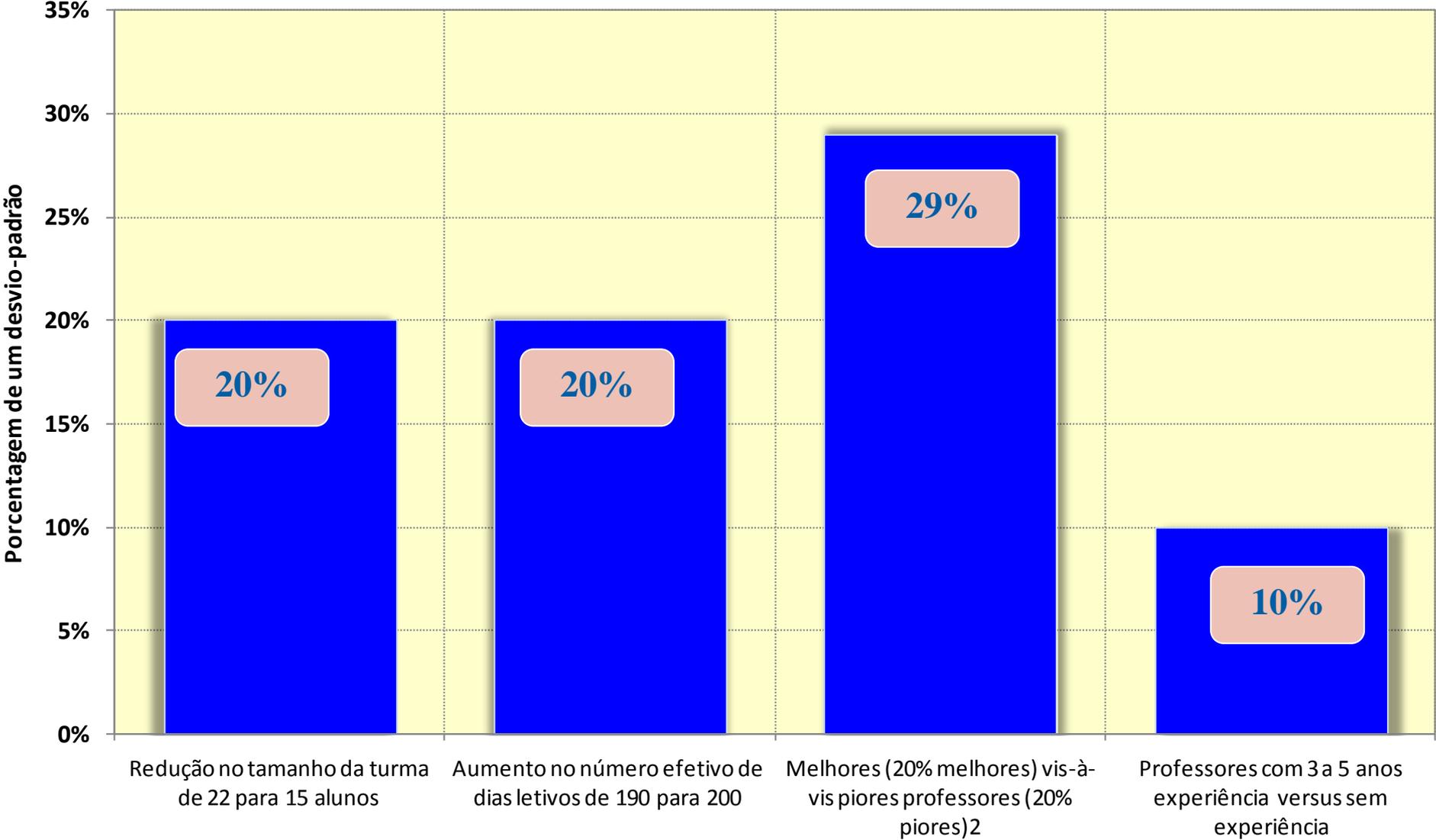


Fonte: Estimativas produzidas com base no dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD) de 2002 a 2006 e do Sistema de Avaliação da Educação Básica SAEB/INEP

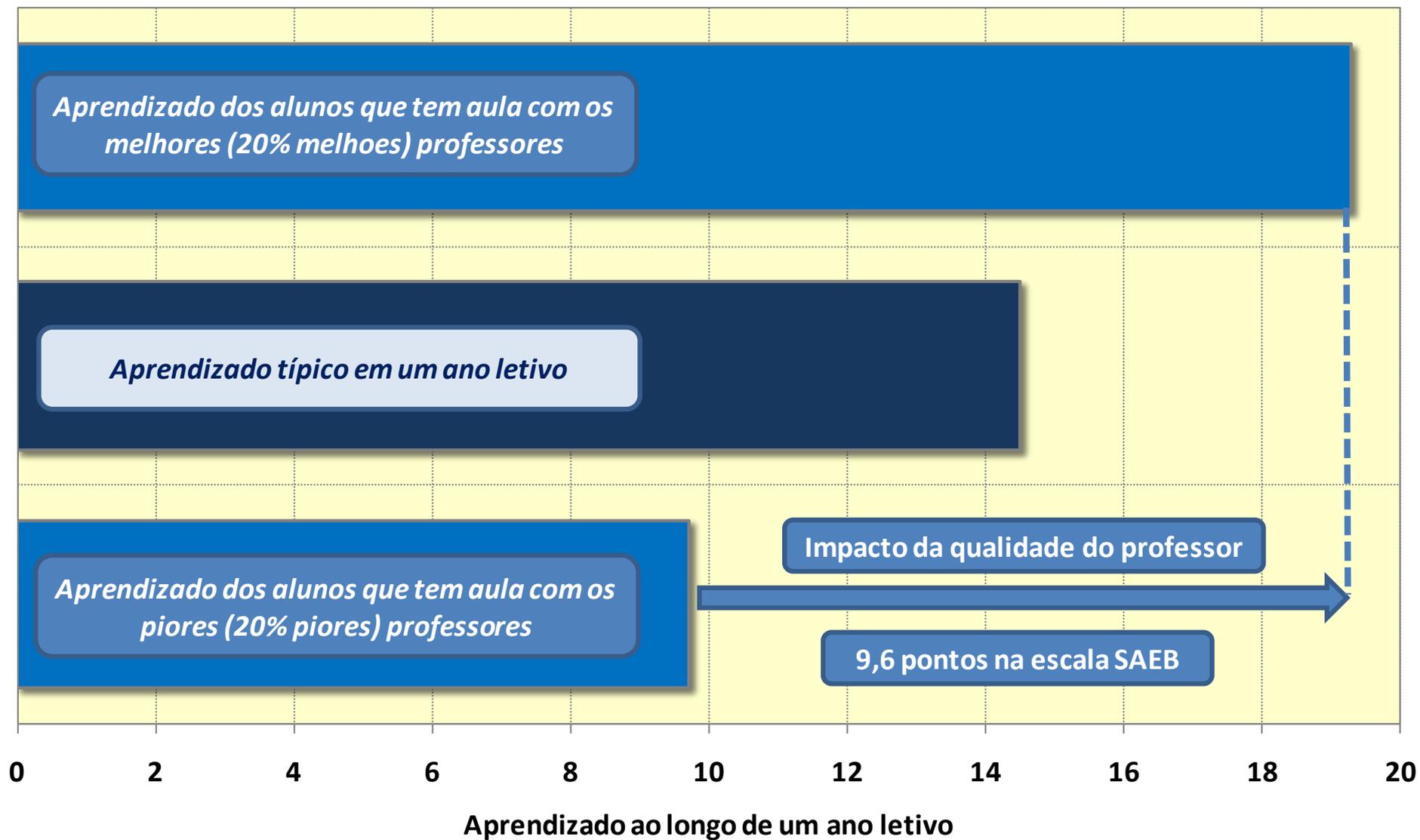
3. Associação ou Causalidade: o que importa para o desenho de políticas educacionais?

- Para o desenho das políticas educacionais o que se deseja conhecer é em quanto o aprendizado irá se alterar, caso uma determinada ação seja implementada (impacto causal da ação), e não simplesmente quão maior é o aprendizado nas escolas que implantaram a ação em comparação com as que não implantaram (associação)
- É preciso identificar isolar e quantificar a magnitude do impacto de diversos fatores determinantes do aprendizado
- Dessa forma, é possível construirmos um mapa dos impactos e não apenas um mapa de fatores associados ao aprendizado

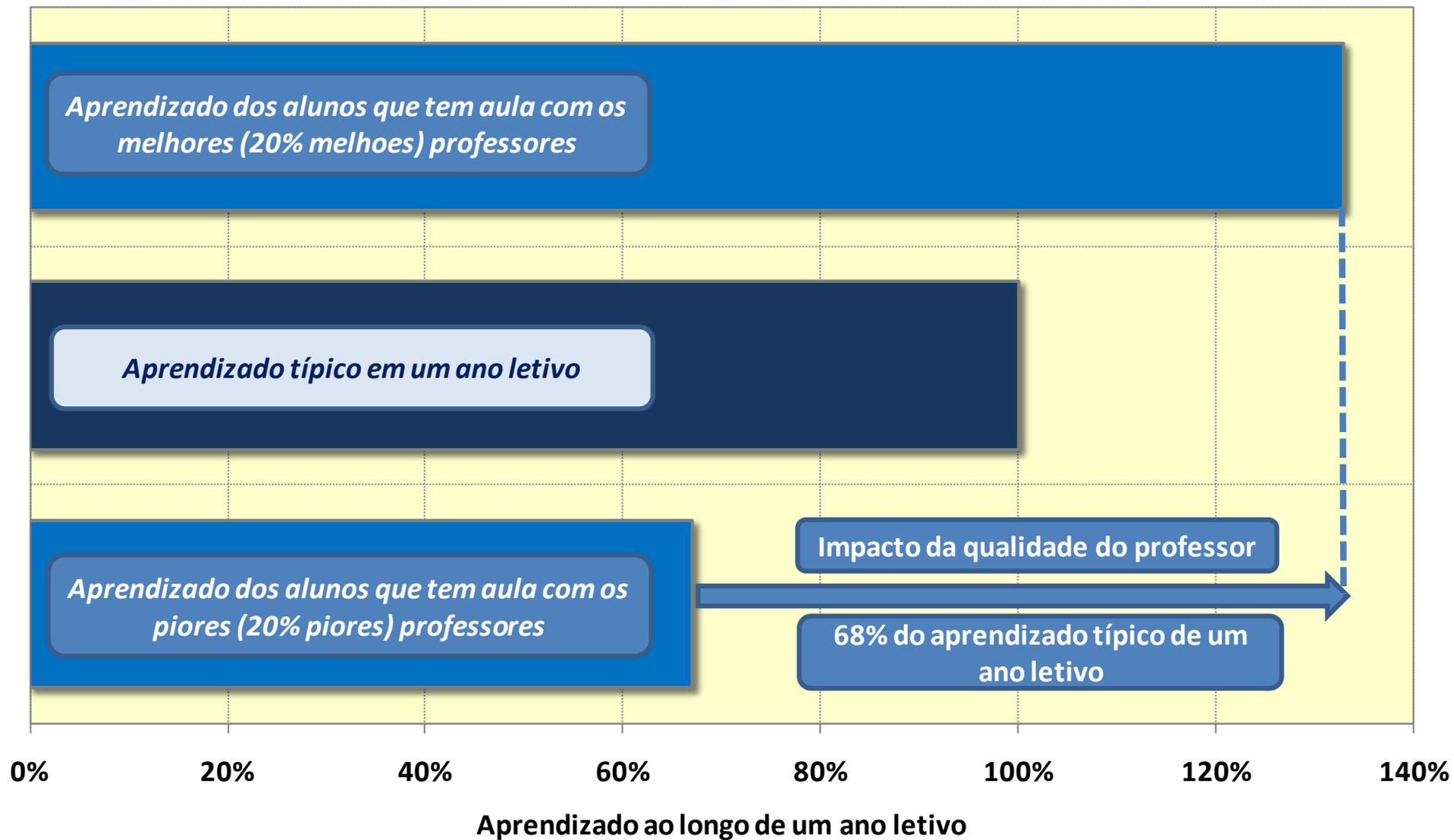
Magnitude do Impacto de Fatores Determinantes Seleccionados do Aprendizado



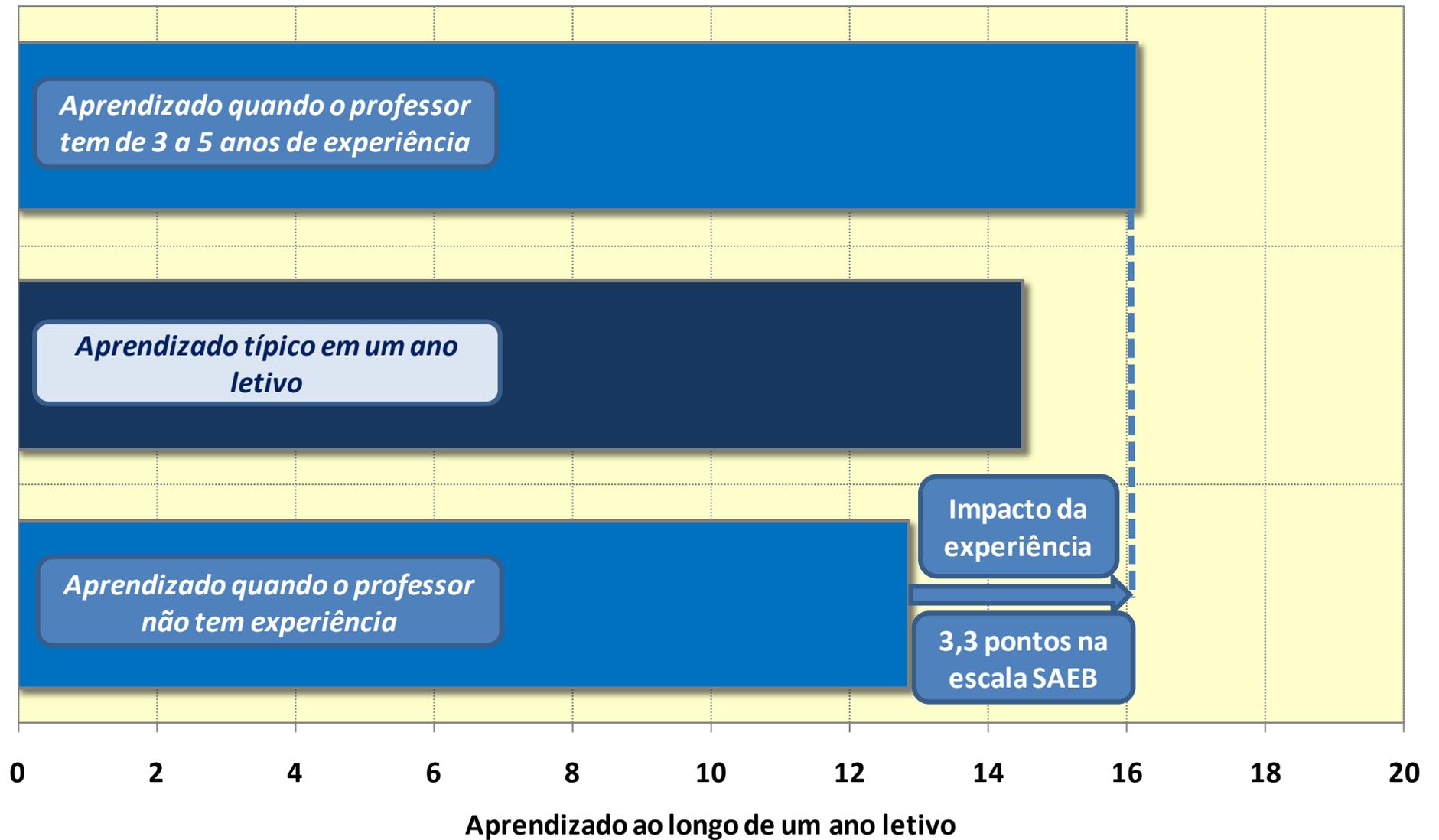
Magnitude do impacto da qualidade do professor sobre o aprendizado dos alunos



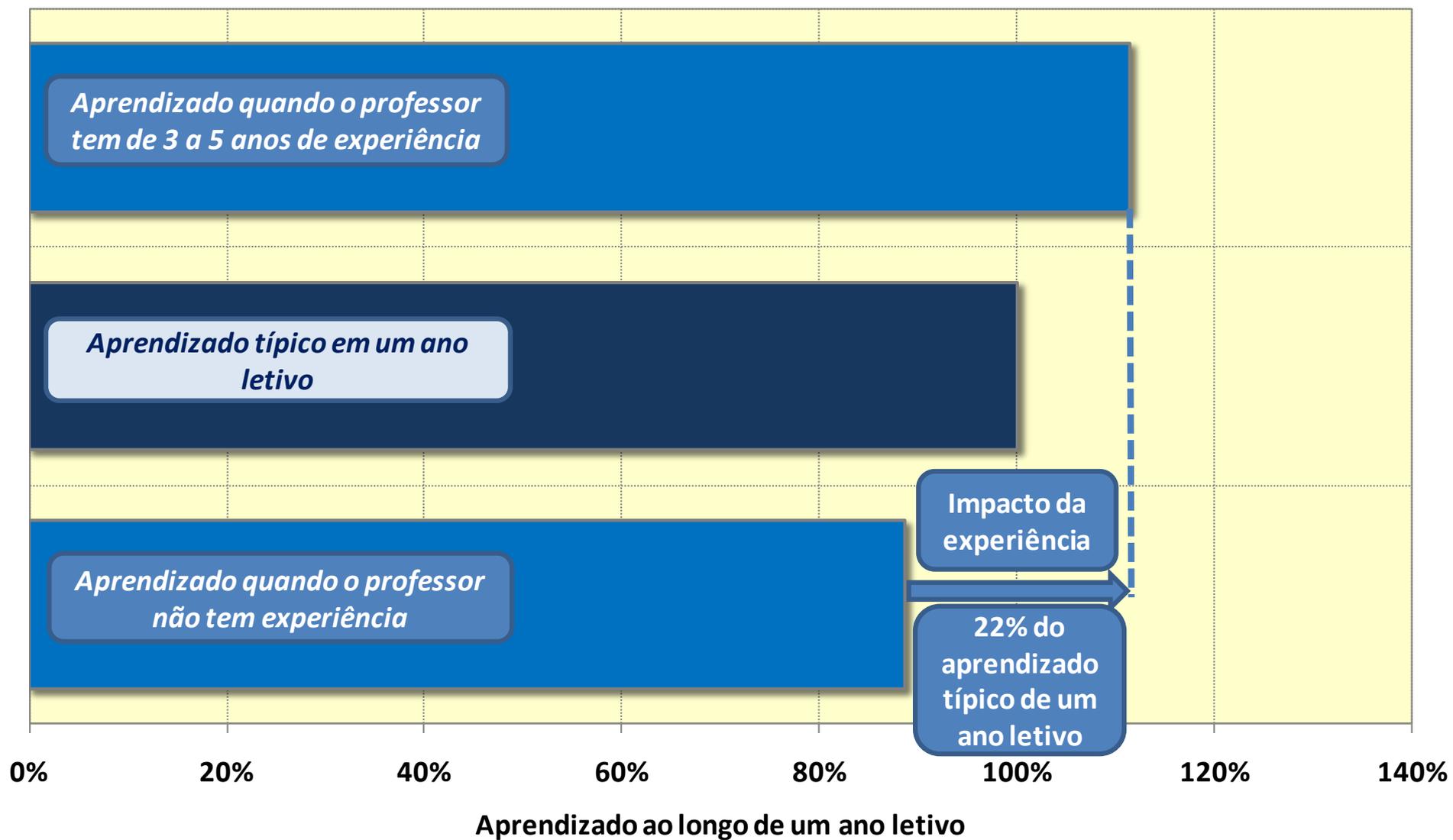
Magnitude do impacto da qualidade do professor sobre o aprendizado dos alunos



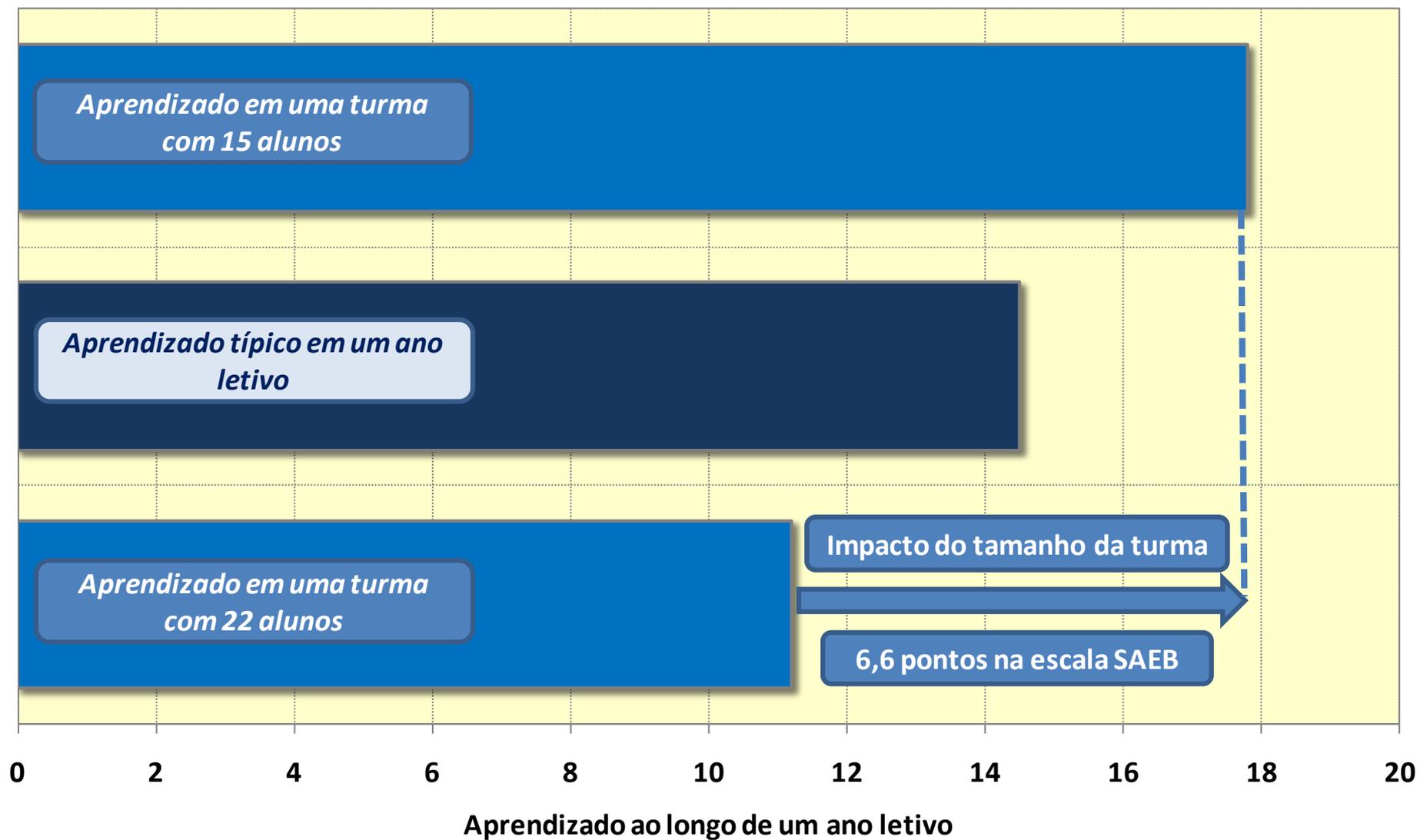
Magnitude do impacto da experiência do professor sobre o aprendizado dos alunos



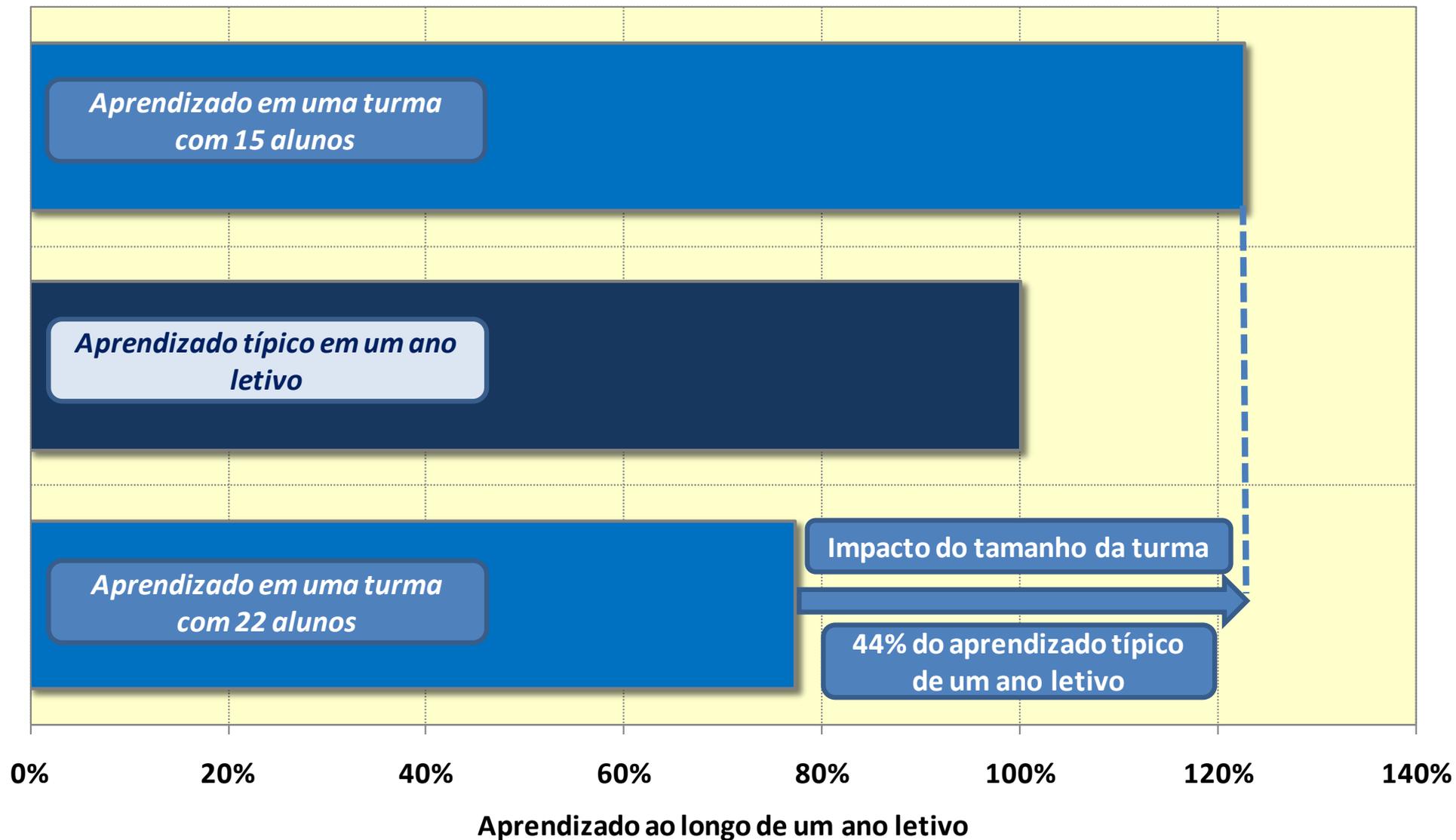
Magnitude do impacto da experiência do professor sobre o aprendizado dos alunos



Magnitude do impacto sobre o aprendizado dos alunos de uma redução no tamanho da turma de 22 para 15 alunos



Magnitude do impacto sobre o aprendizado dos alunos de uma redução no tamanho da turma de 22 para 15 alunos



4. Principais limitações

- Problemas relacionados às estimativas de impacto de um fator mantendo-se os demais constantes (*Ceteris paribus*)
 - ✓ Mas mantendo os demais fatores constantes *em que nível*?
 - ✓ Quão dependente é a estimativa de impacto ao nível dos demais fatores?
 - ✓ Dificuldades com a validade externa (e daí com a utilidade) das estimativas
- Impacto marginal e linearidade
- Diferenças na sensibilidade à margem intensiva e extensiva: aumento na experiência de todos os professores versus aumento na proporção de professores com experiência

4. Principais limitações

- Impactos diretos e indiretos: Avalia-se prioritariamente o impacto direto de reduções no tamanho da turma sobre o aprendizado. Mas reduções no tamanho das turmas podem requerer aumento no número e daí a uma queda na qualidade dos professores
- Foco apenas no aprendizado:
 - ✓ Turmas homogêneas são melhores para o aprendizado
 - ✓ Mas outros objetivos da educação podem relevar a que turmas heterogêneas sejam preferíveis
- Falta informação sobre custos, o que impede uma avaliação da relação custo-efetividade das diversas alternativas

5. Sistema de Incentivos

➤ Incentivos

- ✓ Proporcional ao esforço
- ✓ Proporcional ao desempenho
- ✓ Proporcional as necessidades

➤ Punições

- ✓ Responsabilização
- ✓ Proporcional ao esforço
- ✓ Proporcional ao desempenho